

**PROJETO EDUCATIVO DOS COLÉGIOS MARISTAS**  
**2014/2015 – 2017/2018**

# ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
1. PROPOSTA EDUCATIVA MARISTA.....	5
2. CARACTERÍSTICAS DO EDUCADOR MARISTA.....	6
3. OBJETIVOS EDUCATIVOS .....	9
3.1 Desenvolvimento de Competências dos Alunos .....	10
3.2 Relacionamento entre os Membros da Comunidade Escolar .....	12
3.3 Relação Escola/Família .....	12
3.4 Relação Escola/Meio Social.....	12
3.5 Relação Escola/Alunos .....	13
4. LINHAS DE AÇÃO .....	13
5. PERFIL DO ALUNO MARISTA.....	15
6. DISPOSIÇÕES FINAIS .....	17
<b>Anexos</b>	
A CONGREGAÇÃO MARISTA E O SEU FUNDADOR.....	19
COLÉGIO MARISTA DE CARCAVELOS E MEIO ENVOLVENTE.....	21

## APRESENTAÇÃO

A Constituição da República Portuguesa defende a “liberdade de aprender e de ensinar”. Isto significa que os pais têm o direito de escolher a escola dos seus filhos e que cada escola pode construir o seu Projeto Educativo. De acordo com o Decreto Lei 152/2013, no Artigo 37º, no seu ponto 1, “ *A autonomia pedagógica consiste no direito reconhecido às escolas de tomar decisões próprias nos domínios da organização e funcionamento pedagógicos, designadamente da oferta formativa, da gestão de currículos, programas e atividades educativas, da avaliação, orientação e acompanhamento dos alunos, constituição de turmas, gestão dos espaços e tempos escolares e da gestão do pessoal docente.*”

Desta forma, o Projeto Educativo constitui-se como um instrumento organizador da autonomia das escolas, como refere o Decreto-Lei nº 43/89: “*A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído de uma forma participada, dentro dos princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere.*”

O Projeto Educativo dos Colégios Maristas (Externato Marista de Lisboa e Colégio Marista de Carcavelos), construído com a participação ativa dos docentes, do pessoal não docente e de representantes dos alunos e dos encarregados de educação, explicita princípios, valores, metas e estratégias para dar cumprimento à sua missão educativa, oferecendo orientações gerais para a formação integral dos alunos, dando especial atenção aos valores morais e religiosos. As ações educativas concretas, que respeitam as características específicas de cada um dos colégios maristas, são operacionalizadas nos seguintes documentos: Plano de Atividades para o Desenvolvimento do Currículo de Escola, Programa Curricular de Turma e Plano Anual de Atividades (ver anexos).

Este Projeto Educativo, inspirado na riqueza da nossa tradição pedagógica e no documento *Missão Educativa Marista*, afirma com clareza que o Colégio Marista é um centro de aprendizagem e de vida. Como escola, leva os educandos a aprender, a fazer, a viver juntos e, principalmente, a ser. Como escola católica, é uma comunidade em que fé, esperança e amor são vividos e comunicados, e na qual os educandos, progressivamente, são iniciados no desafio de harmonizar fé, cultura e vida. Como escola católica de tradição marista, adota a abordagem educativa do seu fundador, Marcelino Champagnat, apresentando a simplicidade, o amor ao trabalho e o espírito de família como valores essenciais.

O presente Projeto Educativo, aprovado pela Comissão de Orientação Pedagógica dos Colégios Maristas, será válido para os anos 2014/2015 a 2017/2018, mas estará aberto às atualizações que, no final de cada ano letivo, se revelem necessárias para cumprir, de modo eficaz, a missão educativa.

## 1. PROPOSTA EDUCATIVA MARISTA

Os Colégios Maristas portugueses estão integrados na Província Marista Compostela, a qual tem por missão evangelizar as crianças e jovens através de obras educativas, pondo especial atenção nas pessoas e no seu crescimento, na formação de Leigos e Irmãos e tendo como principais referências de vida e estilo educativo Jesus Cristo, Marcelino Champagnat e a Boa Mãe, Maria.

A proposta educativa Marista assenta em cinco princípios orientadores:

### ***1 - Os Colégios Maristas assumem-se como um serviço às famílias.***

Numa sociedade pluralista, os pais são os primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos e têm o direito de escolher a escola que preferem. Os Colégios Maristas assumem a responsabilidade de oferecer às famílias uma educação de qualidade, que promova não só o sucesso académico, mas também o desenvolvimento pleno da personalidade dos seus educandos.

### ***2 - Os Colégios Maristas apresentam-se como um serviço à sociedade.***

Os Colégios Maristas são comunidades que aceitam todas as pessoas, sem discriminação, que privilegiam o diálogo interpessoal e intercultural e onde todos os seus membros são corresponsáveis pelo que se programa e realiza.

### ***3 - Os Colégios Maristas promovem uma educação integral do aluno.***

Os Colégios Maristas são espaços privilegiados para a formação do aluno, em todas as vertentes do seu

desenvolvimento pessoal e social. A educação que se oferece abarca as dimensões física, cognitiva, afetiva, ética, estética e religiosa.

#### ***4 - Os Colégios Maristas são escolas católicas.***

Seguindo as orientações da Igreja Católica, os Colégios Maristas oferecem o ensino religioso escolar e inspiram a sua ação educativa nos valores do Evangelho. Propõem uma síntese entre fé, cultura e vida. Programam as suas atividades pastorais e a vivência da fé num clima de liberdade e respeito pelo outro. Procuram contribuir para uma sociedade mais humana, mais justa e mais fraterna.

#### ***5 - Os Colégios Maristas seguem o espírito de São Marcelino Champagnat.***

A educação realiza-se mediante uma pedagogia de presença personalizante, de profundo respeito pelo educando. A pedagogia Marista apresenta Maria de Nazaré como modelo dos educadores e aponta-lhes a simplicidade, o amor ao trabalho e espírito de família como valores de referência. Nas palavras de Marcelino Champagnat, o objetivo essencial da missão educativa Marista é *“formar bons cristãos e virtuosos cidadãos”*.

## **2. CARACTERÍSTICAS DO EDUCADOR MARISTA**

São educadores Maristas os Irmãos e Leigos que trabalham nos colégios. Aqui, refere-se, de um modo especial, o papel dos docentes.

**1.** O educador Marista deve promover uma educação integral:

- a) Articular a formação da inteligência, da consciência e da vontade.
- b) Buscar a verdade, com amor e entusiasmo, visando o crescimento harmonioso do educando e a sua preparação para a vida.
- c) Despertar a dimensão da espiritualidade e da transcendência, mediante o testemunho da própria vida.

**2.** O educador Marista deve praticar uma pedagogia da presença:

- a) Estar próximo do aluno, dentro e fora da sala de aula, e promover um bom relacionamento, prevenindo comportamentos inadequados.
- b) Acolher e tratar todos da mesma maneira, sem distinção de classe, etnia ou religião, tendo como fundamento e princípio o respeito por cada pessoa.
- c) Assumir-se como modelo de comportamento, sabendo que é o exemplo que dá sentido às palavras.

**3.** O educador Marista deve integrar uma pedagogia familiar:

- a) Cultivar um espírito de compreensão, aceitação mútua, simplicidade e modéstia.
- b) Assumir a simplicidade como a virtude que melhor distingue o educador Marista e o destaca na sua ação educativa, na unidade do ser e do agir.
- c) Tomar como referência a figura de Maria, educadora de Jesus e da família de Nazaré, mostrando disponibilidade, dedicação e amor ao aluno.

4. O educador Marista deve acreditar numa pedagogia do trabalho e da persistência:
- Desenvolver um trabalho disciplinado de autoformação, que promova o seu desenvolvimento pessoal e profissional.
  - Valorizar o trabalho em equipa, o diálogo e práticas interdisciplinares.
  - Participar nas tarefas da comunidade educativa, com empenho e espírito de família.
5. O educador Marista deve orientar-se por uma pedagogia da motivação e da competência profissional:
- Saber aceitar e reconhecer as dificuldades diárias e transformá-las em desafios de superação pessoal.
  - Partilhar com os colegas as próprias incertezas e dificuldades, mostrando disponibilidade para aprender com os outros.
  - Estar aberto à inovação e participar ativamente nas atividades de formação contínua, a nível científico, pedagógico, pessoal, social e religioso.
  - Gerir o tempo de maneira a poder realizar, com qualidade, as atividades docentes programadas.
6. O educador Marista deve guiar-se por uma visão do mundo e do ser humano, inspirada no Evangelho de Jesus Cristo:
- Encarar o mundo como um lugar em que todos os homens são irmãos, que devem unir-se na construção de uma sociedade justa e solidária.
  - Reconhecer que a pessoa é o valor supremo da Criação, considerando que todas as estruturas económicas, sociais, políticas e jurídicas devem ser colocadas ao serviço da realização da comunidade humana.
  - Respeitar cada pessoa como um ser livre e original, investido de dignidade, que se realiza na interação com a natureza, com os outros homens e com Deus.



### 3. OBJETIVOS EDUCATIVOS

Os Colégios Maristas propõem-se realizar a sua missão educativa de acordo com quatro objetivos principais:

#### **1º - Educar na Espiritualidade**

Toda a ação educativa deve visar a descoberta e promoção de cada aluno como ser humano e espiritual, despertando-o para a dimensão mais profunda do seu ser: a espiritualidade, que constitui o coração da vida humana, integrando e transcendendo todas as outras dimensões. Educar na espiritualidade significa aprofundar em cada criança/jovem uma compreensão progressiva do sentido da sua existência e fomentar nele um compromisso crescente com as realidades humana e sobrenatural em que a mesma se projeta.

#### **2º - Educar na Qualidade e na Inovação**

Toda a ação educativa deve perspetivar-se como um processo de novidade e de excelência, defendendo a competência e o rigor científicos, buscando a qualidade pedagógica e assumindo a inovação metodológica, com especial destaque para a adoção das novas tecnologias, para a vivência cultural e artística e para as experiências transversais e interdisciplinares. Educar na Qualidade e na Inovação implica uma visão de progresso no ensino que rejeite o comodismo e a rotina nas práticas didático-pedagógicas e que eduque para a autonomia, apostando em cada aluno como uma pessoa capaz de aprender ao longo da vida e de encarar a vida como uma aprendizagem permanente.

### **3º - Educar na diferença**

Toda a ação educativa deve dirigir-se a cada uma das crianças/jovens na sua especificidade e de acordo com o contexto em que se integra, reconhecendo a riqueza da diversidade e o valor da sociabilidade e da partilha. Educar na diferença traduz-se em aceitar e promover a experiência do outro em tudo o que ele é de mais profundo.

### **4º - Educar em comunidade**

Toda a ação educativa deve ser vivida em espírito de equipa e partilha de esforços, unindo todos os agentes educativos (pais, educadores docentes e não docentes e os próprios alunos) em ordem ao fim comum: evangelizar educando e educar evangelizando. Educar em comunidade conduz a uma superação de interesses particulares e tendências divisionistas, vendo o meio escolar como uma realidade orgânica que progride “de mãos dadas” com o empenho de cada um para uma obra de todos, de que resulta um fruto que se reparte por todos beneficiando cada um.

Estes objetivos visam a formação integral dos alunos, desenvolvendo as respetivas competências. Pretendem também orientar o relacionamento entre os Membros da Comunidade Escolar, a Relação Escola/Família, a Relação Escola/Meio Social e a Relação Escola/Aluno, dando, em todos eles, especial atenção aos valores morais e religiosos.

#### **3.1 Desenvolvimento de Competências dos Alunos**

- a) Ajudar os alunos a fortalecer a sua autoestima e a sua autoconfiança, atitudes facilitadoras da aprendizagem, da comunicação interpessoal e da integração social e escolar.

- b) Promover uma atitude criativa, inovadora, positiva e empreendedora face à vida e à sociedade.
- c) Valorizar o uso correto da língua portuguesa, a nível da escrita e da oralidade.
- d) Promover a aprendizagem de línguas estrangeiras, para facilitar a comunicação e o acesso à informação.
- e) Promover o domínio das tecnologias de informação e de comunicação.
- f) Orientar os alunos na aquisição de métodos e hábitos de trabalho, que conduzam a uma aprendizagem autónoma e responsável.
- g) Estimular o trabalho em grupo e a aprendizagem cooperativa.
- h) Formar o espírito crítico, levando os alunos a refletir sobre a realidade e, mais concretamente, sobre as mensagens dos meios de comunicação social e do uso das novas tecnologias de comunicação e interação social.
- i) Orientar os alunos na adoção de estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões livres e responsáveis.
- j) Promover uma consciência de cidadania ativa enraizada numa ética social cristã, aberta ao debate e ao compromisso.
- k) Fomentar uma atitude ecológica, que permita compreender a importância do ambiente e lutar pela sua preservação e sustentabilidade.
- l) Preparar os alunos para uma vida ativa, ao nível sociocultural, de modo a torná-los cidadãos capazes de intervir na transformação da sociedade.
- m) Formar para os valores da simplicidade, da autenticidade, da tolerância, da cooperação, do espírito de família, da solidariedade, da justiça e da paz, entre as pessoas e os povos.

- n) Despertar o sentido da espiritualidade e da transcendência, mediante experiências de interiorização, vivência e perspectiva vocacional.
- o) Capacitar os alunos para o diálogo ecumênico e inter-religioso.

### **3.2 Relacionamento entre os Membros da Comunidade Escolar**

- a) Criar um ambiente de família na comunidade escolar, promovendo uma comunicação efetiva entre todos os elementos (alunos, docentes e não docentes).
- b) Fomentar o intercâmbio de saberes e culturas, respeitando as diversas realidades socioculturais.
- c) Estimular todas as iniciativas que visem melhorar as condições de trabalho e o clima das relações interpessoais.

### **3.3 Relação Escola/Família**

- a) Estimular a cooperação dos pais no processo educativo, quer pelo acompanhamento escolar dos filhos, quer pela colaboração em atividades de complemento curricular.
- b) Promover a participação dos pais nas decisões da comunidade escolar, através dos seus representantes, especialmente a Associação de Pais e os delegados de pais.
- c) Privilegiar os contactos entre as famílias e a comunidade escolar, nomeadamente nos momentos de animação cultural ou de vivência pastoral.

### **3.4 Relação Escola/Meio Social**

- a) Desenvolver a interação com o meio envolvente, particularmente com outras escolas.
- b) Promover projetos culturais, em colaboração com outros agentes educativos, como a Autarquia, a Paróquia e Associações Culturais e Desportivas.

- c) Dinamizar a participação regular dos colégios no debate sobre questões de interesse local, nacional e internacional, através da realização, nas suas instalações, de Conferências, Colóquios ou Fóruns.
- d) Estimular o envolvimento dos alunos em iniciativas de outras instituições, que os ajudem a integrar-se na vida da sociedade como cidadãos civicamente responsáveis.

### **3.5 Relação Escola/Alunos**

- a) Estimular a participação dos alunos nas atividades promovidas pela comunidade escolar.
- b) Promover a participação dos alunos nas decisões sobre a sua vida escolar através dos seus representantes, nomeadamente a Associação de Alunos e delegados;
- c) Promover a participação dos antigos alunos na dinâmica da comunidade escolar.

## **4. LINHAS DE AÇÃO**

Os Colégios Maristas pretendem ser referências no seu meio envolvente pela vitalidade evangelizadora e por serem comunidades vivas que apostam no compromisso social, na qualidade pedagógica, no cultivo da espiritualidade e na decidida defesa e proteção da infância.

Para dar cumprimento a estes objetivos, os Colégios Maristas privilegiam, para os anos 2014/2015 a 2017/2018, as Linhas de Ação que se apresentam seguidamente.

1. Promover o conhecimento da História Marista e da sua realidade atual.
2. Apostar na formação contínua do pessoal docente, dos psicólogos educacionais, do pessoal não docente e dos pais/encarregados de educação, de acordo com os princípios da educação Marista.

3. Reforçar as ações de melhoria dos colégios, especialmente em conjugação com a Província Marista Compostela e com a Associação de Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo (A.E.E.P.).
4. Aprofundar a ação evangelizadora dos nossos colégios, através de encontros de formação e celebrações litúrgicas.
5. Desenvolver parcerias educativas e pedagógicas, com Universidades e outras instituições, públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras.
6. Incentivar candidaturas a concursos de financiamento de projetos, em diversos programas.
7. Promover iniciativas culturais, científicas e religiosas em interação com o meio sociocultural envolvente.
8. Dar prioridade aos Dias de Turma/Ano e às visitas de estudo que visem a interdisciplinaridade.
9. Formar os alunos que desempenham funções de liderança: delegados de turma, pastoral, cultura e desporto.
10. Incentivar a organização de semanas temáticas, exposições e/ou colóquios.
11. Organizar atividades transversais para despertar o gosto pela leitura e pela escrita.
12. Reforçar o acompanhamento individual, o apoio psicopedagógico e a orientação vocacional dos alunos em colaboração com as famílias.
13. Empenhar-se em procurar respostas às situações de crise, nomeadamente apoiando os alunos mais desfavorecidos.
14. Promover o desenvolvimento de uma atitude de solidariedade e de voluntariado ao longo da vida.
15. Reconhecer publicamente os alunos que se destaquem pelo seu mérito, a nível científico, desportivo, social e de vivência dos valores Maristas.
16. Promover a Educação para a Saúde, em colaboração com o Centro de Saúde da zona e outras organizações adequadas.

17. Reforçar as ações da Equipa de Higiene e Segurança no Trabalho, promovendo uma cultura de segurança, que envolva toda a comunidade educativa.
18. Realizar a avaliação interna do desempenho do pessoal docente e não docente.
19. Realizar a avaliação externa e interna da qualidade científica e pedagógica do ensino e da ação evangelizadora.
20. Despertar os alunos para uma dimensão estética e artística.
21. Desenvolver projetos que visem uma oferta curricular corretamente adaptada à visão estruturante promovida pelos objetivos educativos da comunidade escolar.
22. Promover práticas de sustentabilidade e de respeito pelo meio ambiente.

## 5. PERFIL DO ALUNO MARISTA

O modelo educativo Marista baseia-se numa visão integral da pessoa. Neste sentido, os Colégios Maristas pretendem desenvolver nos alunos uma formação equilibrada, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, ética, estética, espiritual e religiosa.

Espera-se que o aluno Marista, destinatário da ação educativa, manifeste, de acordo com a sua idade e o seu nível de escolaridade:

1. Vida espiritual e abertura ao transcendente.
2. Capacidade de investigação, reflexão crítica e comunicação.
3. Espírito empreendedor e inovador no sentido do progresso humano.

4. Espírito de iniciativa na promoção de atividades concernentes à concretização dos valores religiosos, científicos e culturais inscritos no Projeto Educativo.
5. Capacidades físicas e motoras, gosto pela prática desportiva e estilo de vida saudável.
6. Confiança no futuro (flexibilidade, criatividade e otimismo).
7. Interiorização de atitudes e valores, que contribuam para o enriquecimento da sua identidade pessoal e social.
8. Sensibilidade estética e gosto pela arte.
9. Formação científica, técnica e cultural, indispensável ao exercício da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida.
10. Atitude ecológica, de respeito, preservação e sustentabilidade do ambiente.
11. Vivência dos valores da simplicidade, da autenticidade, da tolerância, da cooperação, do espírito de família, da solidariedade, da justiça e da paz, entre as pessoas e os povos.
12. Valorização do esforço e persistência no trabalho.
13. Participação ativa na vida familiar, social e eclesial.
14. Consciência solidária, expressa na ajuda aos colegas e aos mais desfavorecidos.
15. Capacidade de amar o próximo, bem como a si mesmo.



## 6. DISPOSIÇÕES FINAIS

### 1. Publicação e divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo será publicado em brochura própria e estará disponível na Internet, nos *sites* de ambos os colégios.

Antes da sua entrada em vigor, o Projeto Educativo será divulgado aos docentes e não docentes. A divulgação aos alunos, pais/encarregados de educação, novos docentes e não docentes, será feita no início de cada ano escolar.

### 2. Atualização e revisão do Projeto Educativo

Em cada ano escolar, de 2014/2015 até 2017/2018, a Comissão de Orientação Pedagógica dos Colégios Maristas promoverá a avaliação e eventual atualização do Projeto Educativo, auscultando os diversos representantes da comunidade educativa.

Durante o ano letivo 2017/18, será feita uma revisão do documento do Projeto Educativo, para vigorar durante os anos escolares seguintes.

Aprovado pela Comissão de Orientação Pedagógica  
23 de junho de 2014



**A CONGREGAÇÃO MARISTA E O SEU FUNDADOR**

São Marcelino Champagnat (1789-1840), sacerdote francês, fundou o Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas em 1817. Nasceu a 20 de maio de 1789, em Marlihes, Centro-Leste da França. A Revolução Francesa acabava de rebentar. A sua educação é essencialmente familiar. A sua mãe e a sua tia religiosa despertam nele fé sólida e profunda devoção a Maria. O seu pai, agricultor e comerciante, possui instrução acima da média. Aberto às novas ideias, desempenha um papel político na aldeia e na região. Transmite a Marcelino a habilidade para os trabalhos manuais, o gosto pelo trabalho, o sentido da responsabilidade e a abertura às novas ideias.

Aos 14 anos, Marcelino recebe a visita de um padre que o ajuda a descobrir o chamamento de Deus à vocação sacerdotal. No Seminário Maior de Lião, junta-se a um grupo de seminaristas que projeta fundar uma Congregação que abranja padres, religiosas e uma Ordem Terceira, levando o nome de Maria - a “Sociedade de Maria” - para cristianizar a sociedade. Impressionado pelo abandono cultural e espiritual das crianças do campo, Marcelino sente a urgência de incluir nessa Congregação Irmãos para a educação cristã da juventude: “Não posso ver uma criança sem sentir o desejo de fazer-lhe compreender quanto Jesus Cristo a amou”.

Marcelino é enviado como coadjutor a uma paróquia rural, La Valla. A visita aos doentes, a catequese das crianças, o atendimento aos pobres e o acompanhamento da vida cristã das famílias são as atividades do seu ministério. A sua pregação simples e direta, a profunda devoção a Maria e seu zelo apostólico marcam profundamente os paroquianos. A assistência a um adolescente às portas da morte e sem conhecer Deus, perturba-o profundamente, impelindo-o a executar de imediato o seu projeto.

A 2 de janeiro de 1817, apenas seis meses depois da sua chegada a La Valla, Marcelino, o jovem coadjutor de 27 anos, reúne os seus dois primeiros discípulos. Sob a proteção de Nossa Senhora, nascem os “Irmãozinhos de Maria” ou “Irmãos Maristas”. Forma os seus Irmãos, preparando-os para a missão de mestres cristãos, de catequistas, de educadores dos jovens. Marcelino faz desses jovens camponeses sem cultura apóstolos generosos. Sem tardar abre escolas. As populações rurais não cessam de pedir Irmãos para garantir a instrução cristã das crianças. “Tornar Jesus Cristo conhecido e amado” é a missão dos Irmãos. A escola é o meio privilegiado para essa missão de evangelização. Marcelino inculca nos seus discípulos o respeito, o amor às crianças, a atenção aos mais desfavorecidos. A presença prolongada entre os jovens, a simplicidade, o espírito de família, o amor ao trabalho e viver à maneira de Maria são os pontos essenciais da sua conceção educativa.

Em 1836, a Igreja reconhece a Sociedade de Maria e confia-lhe a missão da Oceânia. “Todas as dioceses do mundo entram nos nossos planos”, escreve. Esgotado pelo trabalho, morre aos 51 anos de idade, a 6 de junho de 1840, deixando aos seus Irmãos esta mensagem: “Que haja entre vós um só coração e um só espírito! Que se possa dizer dos Irmãozinhos de Maria como dos primeiros cristãos: “Vede como eles se amam!”

Os Irmãos Maristas chegaram a Portugal em 1947, vindos da Província Marista do Brasil Norte. Desde então, os Irmãos Maristas fundaram ou administraram vários centros educativos e casas de formação: Lisboa (1947), Leiria (1955), Porto (1959), Ermesinde (1962), Carcavelos (1965), Vouzela (1970), Soutelo/Chaves (1977) e Portalegre (1981). Atualmente os Irmãos Maristas fazem parte da Província Marista Compostela.

Os Irmãos Maristas são então religiosos leigos consagrados a Deus, que procuram seguir Jesus, tendo Maria como modelo. Vivem em comunidade e dedicam-se especialmente à educação cristã das crianças e dos jovens. São mais de 3.500 Irmãos, espalhados em 79 países dos cinco continentes. Partilham a sua missão com mais de 72.000 leigos e atendem perto de 654.000 crianças e jovens.

## **1. COLÉGIO MARISTA DE CARCAVELOS**

### **1.1 Breve historial**

Os Irmãos Maristas abriram um Internato na Quinta da Vila Formosa, junto ao Aeroporto de Lisboa (1950). Por volta de 1960, as instalações tornam-se exíguas, o que levou à procura de um espaço mais adequado que satisfizesse as exigências pedagógicas e vivenciais dos estudantes.

O projeto de uma escola com melhores condições viria a concretizar-se num lugar privilegiado da linha do Estoril, em Carcavelos.

A opção pelo local, por circunstâncias quase fortuitas, não foi alheia certamente à procura que então havia por internatos, em zonas que atravessavam um aumento demográfico apreciável.

A concretização do projeto foi graças a entidades privadas e públicas que reconheceram a utilidade de uma Escola Marista nesta zona.

O lugar onde a escola se implementou apresentava características rurais, quintas que seriam progressivamente invadidas por uma crescente urbanização.

Esta urbanização resultava de três fatores fundamentais: o aumento demográfico, que se verificava a nível nacional, a deslocação de um número cada vez maior de pessoas da cidade para a periferia, em busca de um ambiente qualitativamente mais satisfatório e auxiliado pelo uso generalizado do automóvel, e, ainda, pelo significativo êxodo rural, provocado pela crescente industrialização do litoral a norte do Sado e, particularmente, da zona de Lisboa. A 8 de outubro de 1965, concretiza-se o projeto.

O Colégio Marista de Carcavelos torna-se uma realidade.

Nos três primeiros anos, o Ministério da Educação (M.E.N.) autoriza o funcionamento do Colégio, a título provisório. Em 23 de outubro de 1969, pelo despacho ministerial nº 1901, foi concedido o Alvará à Congregação Marista, para o funcionamento de um estabelecimento de ensino particular, denominado Colégio Marista de Carcavelos, com lotação máxima de 768 alunos, dos quais 240 poderiam ser internos.

Durante os primeiros anos acolheu somente alunos do sexo masculino. Foi no ano letivo de 1971/72 que o colégio abriu as suas portas ao sexo feminino.

A escassez de escolas públicas na zona, a explosão de acesso à educação, que se acentuou com o 25 de abril, conduziram à celebração de um acordo de cedência de cerca de dois terços das instalações do colégio para a nascente Escola Secundária de Carcavelos. Esta situação durou de 1978 a 1986.

A recuperação total das instalações criou condições físicas para um crescimento acentuado dos alunos. Rapidamente ultrapassou a barreira dos mil alunos até atingir, atualmente, mais de mil e quinhentos.

O Colégio funciona em regime de autonomia pedagógica.

No ano letivo 2015/2016 serão celebrados os cinquenta anos do Colégio Marista de Carcavelos.

## **2. CARACTERIZAÇÃO/RECURSOS**

### **2.1 Caracterização geral:**

O Colégio Marista de Carcavelos é caracterizado por possuir ou proporcionar:

- Funcionamento em regime de autonomia pedagógica;
- Estratégias educativas estruturantes e ativas;
- Altas expectativas proporcionadas aos pais;
- Boa qualidade dos meios materiais e recursos educacionais utilizados;
- Corpo docente estável, constituído por 114 professores e 7 educadoras de infância, com 99% de professores em regime de exclusividade e com idades, maioritariamente, entre os 30 e os 50 anos;

- Corpo discente afeto aos diversos serviços, constituído por 74 funcionários;
- Formação contínua de docentes e não docentes;
- Eficiência administrativa;
- Parcerias estratégicas com diversas instituições universitárias e de investigação – IST, FCUL, ISEL, FCT/ UNL, Instituto Dom Luís, NUCLIO – Núcleo Interativo de Astronomia, Universidade Católica, Hardin-Simmons University (Texas, EUA), Centro de Formação Pedagógica das Escolas do Concelho de Cascais, Centro de Formação e Reabilitação Profissional de Alcoitão, Proteção Civil de Cascais, Bombeiros Voluntários da Parede, AEEP e outras;
- Importante intervenção social e humana, no campo da solidariedade, tendo colaborado de forma consistente com a Fundação Champagnat (uma ONG marista para a solidariedade) e, em particular, com a Casa da Criança de Tires (que atende filhos das presidiárias do estabelecimento prisional de Tires);
- Grande oferta no que diz respeito a Atividades Extracurriculares e Desportivas: Atelier de Expressão Plástica, Catequese, Pintura, Informática, Inglês, Ballet, Dança Jazz, Funky Jazz, CardioFunk, Patinagem, Judo, Karaté, Ginástica, Ténis, Natação, Futebol, Basquetebol, Corfebol, Voleibol, Padel, Ginástica Desportiva, Escola de Música (coro, formação, instrumento);
- Procura constante da excelência do e pelo ensino;
- Sólida formação cristã e humana dada aos alunos.

Decorrente de uma gestão sustentada e sustentável das várias estruturas do colégio, este tem vindo a crescer em número de alunos e professores, conforme se pode constatar através da seguinte tabela:

## EVOLUÇÃO DO Nº DE ALUNOS E Nº DE PROFESSORES LEIGOS E RELIGIOSOS

	<b>Alunos</b>	<b>Professores Leigos masculinos</b>	<b>P rofessores Leigos femininos</b>	<b>Professores religiosos</b>
<b>1965/66</b>	219	4	2	11
<b>1975/76</b>	458	5	10	5
<b>1985/86</b>	730	24	12	8
<b>1995/96</b>	1052	21	54	4
<b>2003/04</b>	1474	23	67	2
<b>2005/06</b>	1520	31	80	2
<b>2009/10</b>	1569	29	84	3
<b>2013/14</b>	1525	36	78	4



## **2.2 Caracterização física:**

A estrutura física do colégio é constituída, fundamentalmente, por quatro edifícios: o edifício central, o edifício do ensino Pré-Escolar, o Auditório e o Pavilhão Gimnodesportivo. Esta atual estrutura resulta de diversos desenvolvimentos feitos a partir do edifício base inicial. O edifício do ensino Pré-Escolar compreende, além das respetivas salas das diferentes turmas, cozinha, refeitório, enfermaria, salas de convívio e descanso, um ginásio e um parque infantil. O edifício principal reúne os restantes ciclos, os quais têm zonas de trabalho e de recreio próprias. Para além das salas de aula correspondentes às diversas turmas, podemos encontrar no colégio um conjunto de salas específicas para a Educação Musical, para a Educação Visual e Tecnológica, diversos laboratórios de Física, Química, Biologia e Informática, um Centro de Recursos, onde se inclui a Biblioteca, uma Mediateca, uma Ludoteca, gabinetes para os diversos serviços (coordenação, psicologia, atendimento...), uma zona reservada aos serviços de gestão e administração, uma sala multiusos com cerca de 100 lugares, salas de trabalho e convívio para os professores, um ginásio com os respetivos balneários, dois bares, um pavilhão gimnodesportivo, uma enfermaria, uma papelaria/reprografia, um espaço-rádio animado pelos alunos, salas para grupos diversos (Associação de Pais - APCMC, Associação de Alunos - AECCM, Clube dos Avós), uma capela, salas de pastoral/catequese e outras salas para diversas atividades extracurriculares. Possui ainda uma zona de cozinha e refeitório, onde são confeccionadas e servidas cerca de 750 refeições diárias. O espaço exterior compreende zonas verdes, um ringue, um parque infantil, diversas zonas de recreio, campos desportivos e campo de futebol (relva sintética). O Auditório tem uma capacidade de 560 lugares e inclui diversas salas de apoio.

### **2.3 Caracterização organizativa:**

O primeiro órgão de gestão é o Conselho de Direção formado pelo Diretor, Vice-Diretor, Administrador e Coordenador de Pastoral. Estes são coadjuvados pelos coordenadores de ciclo, responsáveis imediatos pelo respetivo ciclo. Completam o Conselho de Coordenadores os Coordenadores das Atividades Extracurriculares (Coordenador das atividades desportivas e Coordenador das Atividades Culturais e Artísticas) e o Coordenador de Pastoral. O Conselho Pedagógico constitui o órgão consultivo de orientação educativa do colégio, em particular nos campos pedagógico e didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação do pessoal docente e não docente.

### **2.4 Caracterização da população estudantil e famílias:**

O CMC apresenta uma população estudantil de ambos os sexos, num total de cerca de 1.525 alunos, com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos (do Ensino Pré-Escolar ao Ensino Secundário).

Distribuição das turmas pelos diferentes ciclos:

Pré-escolar (dos 3 aos 5 anos), com sete salas (duas dos 3 anos, duas dos 4 anos e três dos 5 anos).

1º ciclo – com doze turmas (três turmas por cada nível de ensino).

2º ciclo – com dez turmas (cinco turmas por cada nível de ensino).

3ª ciclo – com quinze turmas (cinco turmas por cada nível de ensino).

Ensino Secundário – com quinze turmas (cinco turmas por cada nível de ensino).

Os alunos provêm, fundamentalmente, das freguesias de Carcavelos e Parede, havendo também alunos da zona de Cascais, Sintra, Estoril, Algés e Carnaxide. Uma boa parte dos estudantes que conclui o Ensino Secundário, frequenta-o desde o Ensino Básico ou, mesmo, desde o Ensino Pré-Escolar. Os alunos pertencem a famílias cujo estrato socioeconómico é médio ou médio-alto e cujos pais possuem maioritariamente uma licenciatura ou equivalente, ou que exercem profissões liberais com sucesso.

## **2.5 Atividades e projetos desenvolvidos:**

No campo do associativismo, temos a Associação de Alunos, a Associação de Antigos Alunos, a Associação de Pais, o Movimento Juvenil MAR-CHA e o Clube dos Avós. O Colégio faz parte da AEEP (Associação de Estabelecimento de Ensino Privado e Cooperativo) e participa como escola associada no Centro de Formação Pedagógica das Escolas do Concelho de Cascais, a entidade formadora que agrupa as escolas da zona oriental do conselho de Cascais. Para além disto, colabora ainda pontualmente com diversas entidades culturais e religiosas da zona.

O CMC, periodicamente, organiza as Olimpíadas Desportivas Maristas da Província Compostela, uma iniciativa de carácter desportivo, cultural e pastoral que envolve alunos de diversas escolas maristas. Organiza, ainda, outras atividades desportivas (Jogos Champagnat e Jogos Desportivos Maristas), em parceria com o Externato Marista de Lisboa. De dois em dois anos, organiza as Jornadas Pedagógicas Maristas, para o conjunto de educadores maristas das duas escolas da zona metropolitana de Lisboa e com convites a docentes de escolas envolventes. Em termos formativos, o colégio mantém uma colaboração estreita entre diversas escolas e centros maristas, particularmente os que estão situados na zona noroeste da Península Ibérica. Em termos de projetos intrinsecamente ligados ao desenvolvimento do Projeto Educativo, temos vindo a implementar no âmbito do Plano Estratégico da Província Compostela projetos de autoavaliação da qualidade, de acordo com o Modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management).

## **3. MEIO ENVOLVENTE (FÍSICO E SOCIOLÓGICO)**

O Colégio Marista de Carcavelos situa-se no nº 175 da Avenida dos Maristas, na freguesia da Parede, concelho de Cascais, a cerca de 18 km de Lisboa, sede do distrito. A freguesia da Parede tem uma área total de 3,6 km<sup>2</sup> e localiza-se na região sudeste do concelho de Cascais. É limitada a Norte pela freguesia de São Domingos

de Rana, a Oeste pela freguesia do Estoril, a Este pela freguesia de Carcavelos e a Sul pelo rio Tejo. De acordo com dados do Censos 2011, a freguesia da Parede tem uma população residente de 21660 habitantes e é, de entre as seis freguesias que constituem o concelho de Cascais, a que apresenta a maior densidade populacional, cerca de 4953 habitantes por Km<sup>2</sup>. Ainda de acordo com dados do Censos 2011, a freguesia da Parede apresenta uma taxa de atividade de 46,96% e 10,85% de taxa de desemprego.

A freguesia da Parede beneficia dos seguintes recursos:

*Transportes:* A freguesia dispõe de uma rede viária com acessos rápidos à autoestrada A5. A freguesia é servida pela rede ferroviária da Linha de Cascais, com acesso pela estação da CP da Parede. Dispõe ainda de uma série de meios de transporte que servem a rede viária, como praças de táxis e carreiras de autocarros.

*Ensino:* A freguesia dispõe de estabelecimentos de ensino público e privado, que abrangem todos os ciclos de ensino, exceto o superior.

*Desporto, Cultura e Lazer:* Na área da freguesia existem piscinas, campos de jogos, pavilhões desportivos, ginásios, salas de espetáculos e salas de conferências e congressos.

*Recursos Religiosos:* Embora o Colégio esteja no limite das paróquias da Parede e Carcavelos, pertence à Paróquia de S. Domingos de Rana.

*Saúde e Segurança Social:* A freguesia é servida por um Centro de Saúde, inúmeros consultórios médicos, laboratórios de análises clínicas, farmácias, lares de idosos e centros de dia.

*Serviços:* Existem na freguesia os seguintes serviços de apoio à população: postos policiais (PSP e GNR), corporação de bombeiros, estação de correio, agências bancárias, caixas Multibanco, agências de seguros, imobiliárias e de viagens, escolas de condução, escritórios de advocacia, gabinetes de contabilidade e consultoria de gestão, clínicas veterinárias, agências funerárias, postos de abastecimento de combustível, centros comerciais e supermercados.